
Notícias da Justiça e do Direito nos jornais deste domingo

O destaque das notícias deste domingo (19/9) fica com suspeitas da Polícia Federal de que o esquema de desvios de recursos públicos no Amapá pode incluir até o Judiciário. Ao menos três desembargadores do Tribunal de Justiça local são citados no inquérito por membros da "quadrilha", como diz a PF. Segundo o jornal **Folha de S.Paulo**, os nomes aparecem durante conversas de suspeitos. Segundo o inquérito policial, um dos desembargadores, Gilberto Pinheiro, tinha o aluguel da casa de uma suposta "amante" pago pela Secretaria Estadual da Saúde.

Mais Amapá

Os jornais **Correio Braziliense** e **Folha de S.Paulo** informam que quatro dos envolvidos em desvios de dinheiro público no Amapá tiveram o prazo da prisão temporária encerrado neste sábado (18/9) e foram liberados no início desta madrugada. São elas: o governador do Amapá, Pedro Paulo Dias (PP), o ex-governador do Amapá Waldez Goes (PDT), a mulher do ex-governador, Marília Goes e o empresário Alexandre Albuquerque. Todos eles já haviam tido a prisão temporária prorrogada.

Parlamentar cassado

O Superior Tribunal de Justiça não acatou o pedido do Ministério Público Estadual de indisponibilizar os bens e afastar do cargo da presidência da Assembleia Legislativa o ex-deputado José Riva (PP). A decisão permite que Riva assuma plenamente a presidência da Assembleia, mas ele ainda terá de reverter no TSE a decisão do TRE-MT que cassou o seu mandato por compra de votos e caixa 2 nas eleições de 2006. A informação é do jornal **O Estado de S. Paulo**.

Anos depois

Um canadense que admitiu ter ajudado a montar a bomba que destruiu o voo 182 da Air India em 1985 foi considerado neste sábado (18/9) culpado por ter cometido perjúrio durante um julgamento de outros dois homens acusados pelo ataque à bomba. Como noticiou o jornal **Folha de S.Paulo**, um júri de Vancouver considerou que Inderjit Singh Reyat mentiu quando testemunhou em tribunal, porque apesar de ter ajudado a fazer a bomba que matou 329 pessoas em 1985, ele não sabia mais nada sobre o plano.

Novas denúncias

O governo informou neste sábado que as denúncias veiculadas nesta semana pela revista *Veja* sobre o suposto esquema de tráfico de influência na Casa Civil serão enviadas ao Ministério da Justiça para serem apuradas pela investigação já aberta sobre o caso. Como informa o jornal **Correio Braziliense**, a investigação foi pedida pela ex-ministra Erenice Guerra antes de deixar o comando da Casa Civil em meio a acusações contra ela e contra seus parentes.

PT contra PT

O procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), Marinus Marsico, pedirá abertura de investigação nos contratos de compra do Tamiflu, um medicamento contra a gripe



suína, porque considera que as denúncias são graves e precisam ser apuradas. Marsico vê indícios de tráfico de influência. A investigação da denúncia feita pela revista *Veja* ficará a cargo da Polícia Federal e do TCU. A informação é do jornal **O Globo**.

Autores: Redação Conjur